



INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS

CONCURSO PÚBLICO MAGISTÉRIO DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
EDITAL Nº 03/2026/IFAL

PROVA TIPO

3

Cargo (Nível Superior – NS):

3. ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AEE

PROVAS ESCRITAS (OBJETIVA E DISSERTATIVA)

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pela/o Fiscal.
2. Antes de iniciar a prova, confira se o tipo da prova do **Caderno de Questões** é o mesmo da etiqueta da banca e da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
3. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique, também, se contém **50 (cinquenta)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada, o **Caderno de Rascunho** para **questão dissertativa** e se o conjunto de **Folhas de Texto Definitivo** é composto por **5 (cinco) Laudas**. Caso contrário, comunique imediatamente à/ao Fiscal.
4. O tempo disponível para esta prova é de **5h (cinco horas)**. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse tempo inclui a marcação da **Folha de Respostas** de **questões objetivas** e a **transcrição da resposta da questão dissertativa para as Laudas/Folhas de Texto Definitivo**.
5. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de decorridas **2h (duas horas)** do início da aplicação.
6. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas e nas **Laudas/Folhas de Texto Definitivo** da questão dissertativa, confira seu nome, número do seu documento de identificação, área de atuação e tipo de prova.
7. Em hipótese alguma, ser-lhe-ão concedidas outra **Folha de Respostas** de questões objetivas e outra **Laudas/Folhas de Texto Definitivo** da questão dissertativa.
8. Preencha a **Folha de Respostas** de questões objetivas, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme o modelo:



9. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na **Folha de Respostas** de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada, emendada ou com "X", não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
10. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica, considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todas/os as/os candidatas/os.
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
13. O Tema para a Prova Dissertativa consta de **10 pontos temáticos** sobre matéria da Área de Atuação objeto do concurso, de acordo com o previsto no edital do certame.
14. **O sorteio do ponto a ser utilizado nesta Prova Escrita será realizado perante candidatas/os e a equipe de fiscalização/supervisão.**
15. **A/O candidata/o deverá estar atenta/o ao tema sorteado, utilizando este ponto para elaborar a sua dissertação.**
16. Ao terminar a prova, **devolva** à/ao Fiscal de Sala este **Caderno de Questões**, junto à **Folha de Respostas** de questões objetivas, **Folha de Resposta/Laudas Definitivas da questão Dissertativa** e **assine a Lista de Presença**.
17. Na sala que estiver com apenas 1 (uma/um) Fiscal, as/os 3 (três) últimas/os candidatas/os somente poderão ausentar-se da sala juntas/os, após a **assinatura da Ata de Encerramento** de provas.
18. **Assine** este Caderno de Questões e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).

Boa prova!

Nº do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura da/o candidata/o:

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

QUESTÃO 01

A organização do trabalho pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica exige compreensão crítica das relações entre currículo, planejamento e avaliação, considerando-se as especificidades da formação técnica integrada. Nesse contexto, a prática avaliativa deve contribuir para a consolidação da formação integral e para a autonomia dos estudantes.

Desse modo, dadas as afirmativas,

- I. A avaliação formativa pode subsidiar a reorganização do ensino ao longo do processo educativo.
- II. A dimensão política do planejamento refere-se às escolhas pedagógicas que expressam determinada concepção de sociedade e de formação.
- III. A organização do trabalho pedagógico na EPT requer coerência entre princípios institucionais e práticas de sala de aula.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, II e III.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II, apenas.
- E) I, apenas.

QUESTÃO 02

A formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) constitui temática estratégica nas políticas públicas educacionais contemporâneas, especialmente diante da expansão da Rede Federal, da diversificação de ofertas formativas e da complexidade da integração entre formação geral e formação técnica. Nesse contexto, os debates atuais enfatizam tanto a necessidade de sólida base pedagógica quanto o domínio de saberes específicos das áreas profissionais, além da compreensão crítica do trabalho como princípio educativo.

Considerando-se os desafios e as possibilidades da formação docente para a EPT à luz das políticas públicas atuais, dadas as afirmativas,

- I. A formação de professores para a EPT demanda articulação entre saberes pedagógicos, conhecimentos específicos da área profissional e compreensão das dimensões sociais do trabalho.
- II. A experiência profissional no setor produtivo é suficiente, por si só, para garantir atuação docente qualificada na EPT, dispensando-se formação pedagógica específica.
- III. A consolidação da formação docente para a EPT pode favorecer práticas integradoras, alinhadas à concepção de formação humana integral.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, II e III.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II, apenas.
- E) I, apenas.

QUESTÃO 03

A integração da Educação de Jovens e Adultos (EJA) à Educação Profissional e Tecnológica representa estratégia de ampliação do direito à educação para sujeitos historicamente excluídos do sistema escolar. Essa integração busca articular escolarização básica com formação profissional, considerando-se trajetórias interrompidas, experiências de trabalho e especificidades socioculturais dos estudantes.

Nesse âmbito, constitui desafio para a EJA integrada à Educação Profissional e Tecnológica

- A) adotar currículo idêntico ao ensino regular, desconsiderando-se as especificidades do público jovem e adulto.
- B) organizar a formação profissional de modo desvinculado das experiências de vida dos estudantes e de acordo com o PPI da instituição.
- C) desenvolver proposta curricular que reconheça os saberes prévios dos estudantes e articule formação básica e profissional de forma integrada.
- D) reduzir a formação geral para ampliar a carga horária técnica, pois os jovens e adultos precisam de questões mais práticas para a vida do trabalho.
- E) priorizar, exclusivamente, certificação rápida para inserção imediata no mercado de trabalho, já que se trata de um público, majoritariamente, adulto.

QUESTÃO 04

A Educação Inclusiva, no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, exige que as instituições promovam condições de acesso, de permanência e de êxito para estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Isso implica não apenas adaptações arquitetônicas, mas também reorganização pedagógica, flexibilização curricular e formação continuada de docentes.

Nessa perspectiva, compreende-se que a inclusão na Educação Profissional e Tecnológica

- A) implica redução automática do nível de exigência acadêmica para estudantes com deficiência.
- B) limita-se à matrícula do estudante público-alvo da educação especial, independentemente de adaptações pedagógicas.
- C) depende, exclusivamente, do atendimento educacional especializado, desvinculado do trabalho docente em sala comum.
- D) consiste na criação de turmas separadas para estudantes com deficiência, como forma de garantir atendimento especializado.
- E) requer a adoção de estratégias pedagógicas diversificadas e recursos de acessibilidade que assegurem igualdade de oportunidades formativas.

QUESTÃO 05

No contexto histórico brasileiro, a Educação Profissional foi marcada, durante longo período, por uma dualidade estrutural. Essa dualidade caracterizou-se pela

- A) separação entre formação propedêutica destinada às elites e formação profissional destinada às classes trabalhadoras.
- B) predominância exclusiva da formação tecnológica em detrimento da educação básica.
- C) universalização do acesso à formação técnica de nível médio para toda a população.
- D) integração plena entre ensino acadêmico e formação técnica desde o período imperial.
- E) inexistência de políticas públicas voltadas à formação profissional.

QUESTÃO 06

A consolidação da curricularização da extensão exige reorganização do trabalho pedagógico, revisão de práticas avaliativas e redefinição do papel docente na Educação Profissional e Tecnológica. Nesse processo, a extensão deixa de ocupar lugar periférico e passa a constituir componente estruturante da formação.

A esse respeito, dadas as afirmativas,

- I. A curricularização da extensão exige planejamento articulado entre docentes, superando ações isoladas e eventuais.
- II. A extensão curricularizada dispensa fundamentação teórica, pois sua centralidade reside na prática social.
- III. Projetos extensionistas podem configurar-se como espaços de produção de conhecimento, articulados à pesquisa aplicada.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, II e III.
- B) I e III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) III, apenas.
- E) II, apenas.

QUESTÃO 07

A curricularização da extensão, no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, decorre de diretrizes nacionais que determinam a inserção de atividades extensionistas nos currículos dos cursos superiores, assegurando percentual mínimo da carga horária total. Essa orientação busca fortalecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo interação dialógica com a sociedade e formação crítica dos estudantes.

Considerando-se esse contexto, dadas as afirmativas,

- I. A curricularização da extensão implica integrar ações extensionistas ao projeto pedagógico do curso, com objetivos formativos explícitos.
- II. A extensão curricularizada deve restringir-se à prestação de serviços à comunidade, independentemente de articulação com ensino e com pesquisa.
- III. A inserção da extensão no currículo pressupõe processos avaliativos que considerem impactos formativos e sociais das ações desenvolvidas.
- IV. A curricularização da extensão pode contribuir para a formação integral, ao articular saber acadêmico e demandas sociais concretas.

verifica-se que estão corretas apenas

- A) II, III e IV.
- B) I, III e IV.
- C) II e III.
- D) I e IV.
- E) I e II.

QUESTÃO 08

As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica orientam a organização dos cursos, a articulação entre níveis e modalidades de ensino e a concepção pedagógica que fundamenta a formação profissional no Brasil. Essas diretrizes reafirmam o princípio da integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura, além de defenderem a flexibilidade curricular e a indissociabilidade entre teoria e prática.

À luz dessas Diretrizes, considera-se que a organização da Educação Profissional e Tecnológica deve

- A) articular fundamentos científicos e tecnológicos às dimensões sociais do trabalho, promovendo formação que ultrapasse o treinamento para tarefas específicas.
- B) restringir-se ao atendimento imediato das demandas do setor produtivo local, sem considerar fundamentos científicos mais amplos.
- C) separar, rigidamente, os momentos de formação teórica e prática, priorizando a prática como etapa final do curso.
- D) organizar-se, exclusivamente, por competências operacionais, sem diálogo com a formação geral.
- E) adotar currículo padronizado nacionalmente, sem possibilidade de contextualização regional.

QUESTÃO 09

Na Educação Profissional e Tecnológica, o planejamento e a avaliação da aprendizagem não se restringem a procedimentos técnicos, mas envolvem dimensões éticas e políticas relacionadas ao projeto formativo institucional. Assim, a organização do trabalho pedagógico deve assegurar coerência entre objetivos formativos, práticas avaliativas e princípios da formação humana integral.

Nesse contexto, dadas as afirmativas,

- I. A avaliação da aprendizagem deve estar alinhada aos objetivos formativos previstos no planejamento e no projeto pedagógico do curso.
- II. A dimensão ética da avaliação implica transparência, critérios explícitos e compromisso com a aprendizagem dos estudantes.
- III. A avaliação deve priorizar, exclusivamente, resultados quantitativos, como médias e índices de aprovação.
- IV. O planejamento pedagógico na EPT deve considerar a articulação entre formação geral e formação profissional.

verifica-se que estão corretas apenas

- A) I e III.
- B) II e III.
- C) II e IV.
- D) I, II e IV.
- E) I, III e IV.

QUESTÃO 10

O Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI) constitui documento orientador das práticas educativas e da identidade institucional no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. No caso do Instituto Federal de Alagoas (Ifal), o PPI expressa princípios, fundamentos teóricos, diretrizes formativas e compromissos sociais que orientam a organização curricular, a gestão democrática e as ações de ensino, pesquisa e extensão.

Considerando-se a função e a natureza do PPI no contexto do Ifal, entende-se que esse documento deve

- A) limitar-se às diretrizes nacionais, sem explicitar a identidade institucional e as especificidades regionais e locais explícitas no PPI.
- B) priorizar, exclusivamente, indicadores quantitativos de desempenho acadêmico, sem considerar princípios formativos.
- C) restringir-se à descrição administrativa da estrutura organizacional da instituição, sem abordar fundamentos pedagógicos.
- D) estabelecer normas fixas e imutáveis, desvinculadas das transformações sociais e das demandas educacionais contemporâneas adotadas pela instituição.
- E) explicitar a concepção de formação humana integral, orientando as práticas pedagógicas e a organização curricular em consonância com sua função social.

FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

QUESTÃO 11

O Núcleo de Gênero, Diversidade e Sexualidade (Nugedis), do Instituto Federal de Alagoas (Ifal), foi instituído pela Resolução nº 116/2023.

Dentre as diversas regras vigentes sobre o Núcleo, assinale a alternativa correta.

- A) A composição da equipe do Nugedis dar-se-á por meio de eleição, devendo ter, no mínimo, sete integrantes, dos quais dois assumam, obrigatória e respectivamente, a Coordenação e a Vice-Coordenação.
- B) O Nugedis atuará de forma impositiva, estimulando, promovendo e executando ações voltadas às temáticas de gênero, de diversidade e de sexualidade nos *Campi* do Ifal.
- C) Após a constituição do Nugedis, os/as integrantes deverão eleger o/a Coordenador/a, o/a Vice-Coordenador/a e o/a Secretário/a, que não poderão ser servidores/as do Ifal.
- D) Para a consolidação e o fortalecimento da atuação dos Núcleos, anualmente, deve ser reservado 1% (um por cento) do orçamento do *Campus*, e destinado ao Nugedis.
- E) O Nugedis atuará, exclusivamente, no âmbito institucional interno, assessorando, quando solicitado, os setores do Ifal.

QUESTÃO 12

A respeito do Estatuto do Instituto Federal de Alagoas (Ifal) e do Núcleo de Gênero, Diversidade e Sexualidade (Nugedis), do Ifal, é correto afirmar que

- A) o Conselho Superior, de caráter consultivo, é órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria.
- B) a Reitoria é o órgão máximo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas.
- C) não poderão integrar o Núcleo de Gênero, Diversidade e Sexualidade (Nugedis), do Instituto Federal de Alagoas, representantes da comunidade externa.
- D) só haverá um único Núcleo de Gênero, Diversidade e Sexualidade para todos os *Campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas.
- E) são atos normativos que regem o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas o Estatuto, o Regimento Geral, as Resoluções do Conselho Superior e os Atos da Reitoria.

QUESTÃO 13

Dadas as afirmativas quanto ao Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal e à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica,

- I. O ingresso na Carreira de Magistério Superior ocorrerá mediante aprovação em concurso de provas e títulos, tendo como requisito de ingresso o título de doutor na área exigida no concurso, no primeiro nível de vencimento da Classe A, com a denominação de Professor Adjunto.
- II. Os docentes ocupantes de cargo efetivo do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal serão submetidos ao regime de trabalho de 40 horas semanais de trabalho, em tempo integral, com dedicação exclusiva às atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão institucional; ou tempo parcial de 20 horas semanais de trabalho, não podendo os docentes submetidos a este último regime de trabalho, ainda que temporariamente, serem vinculados ao regime de 40 horas sem dedicação exclusiva.
- III. Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e *multicampi*, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Eles possuem natureza jurídica de autarquia, detentores de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, inclusive para criar e extinguir cursos, nos limites de sua área de atuação territorial, bem como para registrar diplomas dos cursos por eles oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior.
- IV. Não está dentre os objetivos dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia ministrar, em nível de educação superior, cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e de especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, II, III e IV.
- B) III e IV, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) IV, apenas.
- E) III, apenas.

QUESTÃO 14

Uma aluna preta, portadora de visão monocular, matriculada no curso de educação profissional e tecnológica de nível médio, na forma articulada, optou pela realização da formação técnica em mecânica. O coordenador do curso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, compreendendo que a aluna em questão teria dificuldades práticas no desenvolvimento e no aprendizado, devido a sua limitação física, redirecionou essa aluna para o curso técnico subsequente de cozinha ou de enfermagem, argumentando, ainda, que os referidos cursos seriam mais adequados à sua condição pessoal, já que o mercado de trabalho do setor absorve em maior proporção pessoas do seu gênero e raça.

Dadas as afirmativas quanto a essa situação hipotética,

- I. A atitude do coordenador em redirecionar a aluna para outros cursos, em razão de sua limitação física, é compreendida como capacitismo, uma vez que discrimina a aluna, ao subestimá-la em sua capacidade e habilidades, em virtude de sua deficiência; mas a oferta dos cursos, em função da lógica de melhor inserção no mercado, não possui viés discriminatório, inexistindo interseccionalidade com os marcadores sociais de gênero e raça.
- II. O caso revela uma barreira atitudinal, assim compreendida a atitude ou o comportamento que impeça ou prejudique a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas, incumbindo ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar o acesso à educação superior e à educação profissional e tecnológica em igualdade de oportunidades e condições com as demais pessoas.
- III. São objetivos da Política Nacional de Educação Especial Inclusiva assegurar a educação ao longo da vida, até aos níveis e às etapas de ensino mais elevados, e fomentar as medidas de combate à discriminação e ao capacitismo no âmbito educacional, inclusive mediante atividade pedagógica de caráter complementar à escolarização de pessoas com deficiência – Atendimento Educacional Especializado (AEE) – para, dentre outros objetivos, promover condições para a continuidade de estudos dos estudantes que são o público da educação especial até os níveis e as etapas de ensino mais elevados.
- IV. A transversalidade permite a abordagem da situação de discriminação, levando-se em conta sua relação com a organização, a gestão do trabalho e as suas dimensões sociocultural, institucional e individual, de sorte que a restrição da aluna a cursos, a partir da perspectiva de gênero e raça no mercado de trabalho, é reflexo da desigualdade de gênero e raça, que corresponde à assimetria existente no âmbito da sociedade, acentuando a distância social entre mulheres negras e os demais segmentos sociais.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, II, III e IV.
- B) II, III e IV, apenas.
- C) I e IV, apenas.
- D) I e II, apenas.
- E) III, apenas.

QUESTÃO 15

A um servidor público federal de órgão do Poder Executivo foi concedida licença por motivo de doença de seu cônjuge, por um período de 45 dias consecutivos. Descobriu-se que, durante esse período, o servidor público realizou atividade remunerada de divulgação em suas redes sociais para uma empresa que explorava ilegalmente jogos de apostas em uma plataforma digital na internet, inclusive já havendo notícias de condenações da referida empresa pelo Poder Judiciário, em razão da prática de crimes de lavagem de dinheiro, evasão fiscal e concorrência desleal.

Dadas as afirmativas quanto a essa situação hipotética,

- I. A espécie da licença concedida ao servidor público federal, incluídas as prorrogações, poderá ser concedida a cada período de doze meses por até 60 dias, consecutivos ou não, mantida a sua remuneração.
- II. A licença somente será deferida se a assistência direta do servidor for indispensável e não puder ser prestada simultaneamente com o exercício do cargo ou mediante compensação de horário, inexistindo vedação ao exercício de atividade remunerada durante o período da licença.
- III. O servidor público federal violou o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, notadamente quanto à vedação ao exercício de atividade profissional aética ou a ligar o seu nome a empreendimentos de cunho duvidoso.
- IV. A Comissão de Ética do órgão público a que pertence o servidor público federal, integrada por três servidores ou empregados titulares de cargo efetivo ou emprego permanente, poderá aplicar, após a emissão de parecer fundamentado assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso, a pena de advertência ou suspensão.

verifica-se que estão corretas apenas

- A) I e III.
- B) I e IV.
- C) II e IV.
- D) I, II e III.
- E) II, III e IV.

CONHECIMENTOS SOCIOECONÔMICOS DE ALAGOAS

QUESTÃO 16

A persistência do baixo Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Alagoas, historicamente o menor entre as unidades federativas brasileiras, é frequentemente analisada à luz de seus componentes e de dinâmicas históricas e geográficas específicas.

Considerando-se a evolução temporal e a estrutura multidimensional do IDH-M de Alagoas, qual a caracterização do aspecto fundamental associado a essa posição estadual no *ranking* nacional?

- A) A dimensão renda apresenta o maior atraso relativo, sendo, majoritariamente, determinada pela concentração fundiária urbana, que limita o acesso a empregos formais na capital.
- B) A componente educação do índice foi a que mais progrediu na última década, principalmente devido ao expressivo aumento no número de matrículas em cursos técnicos federais.
- C) A baixa performance no IDH-M decorre, principalmente, da estagnação demográfica e do rápido envelhecimento populacional, que sobrecarregam os sistemas previdenciário e de saúde.
- D) Os valores municipais do índice mostram homogeneidade territorial, com os piores desempenhos concentrados nas regiões metropolitanas devido à superpopulação e à violência urbana.
- E) A dimensão longevidade, apesar de avanços na expectativa de vida, ainda é impactada por taxas de mortalidade infantil e materna superiores à média nacional, refletindo lacunas na cobertura e na qualidade da saúde pública.

QUESTÃO 17

A cultura caieira refere-se a um conjunto de saberes e de práticas tradicionais associados à extração artesanal de calcário e à produção de cal, atividades históricas que marcaram a identidade e a economia de algumas comunidades alagoanas. Atualmente em declínio, devido a conflitos ambientais e a pressões regulatórias, essas atividades são características de municípios alagoanos localizados, majoritariamente, no/a

- A) Região Metropolitana de Maceió.
- B) Baixo São Francisco.
- C) Zona da Mata.
- D) Agreste.
- E) Sertão.

QUESTÃO 18

A partir dos dados do Censo Demográfico 2022 sobre pertencimento populacional de cor ou raça, Alagoas tem a maior porcentagem nacional (em relação ao total estadual) de população de autorreconhecimento autodeclarada

- A) quilombolas.
- B) indígenas.
- C) brancos.
- D) pardos.
- E) pretos.

QUESTÃO 19

O turismo é um dos pilares da economia de Maceió, mas sua dinâmica está intrinsecamente ligada aos processos de urbanização e à divisão regional de Alagoas. A concentração de investimentos e de infraestrutura no litoral, enquanto o interior enfrenta carências históricas, ilustra as desigualdades territoriais do estado.

Considerando-se essa relação, dadas as afirmativas sobre os impactos do turismo em Maceió no contexto alagoano,

- I. Os fluxos turísticos para o litoral sul, com destaque para praias como Praia do Francês e Barra de São Miguel, têm fomentado a descentralização da oferta hoteleira e a integração econômica dessa região com o polo de confecções do Agreste.
- II. A demanda turística por artesanato e por gastronomia local tem permitido a revitalização econômica e a preservação do patrimônio histórico no centro urbano de Maceió, revertendo o processo de esvaziamento comercial da área central.
- III. A priorização do turismo de sol e mar consolida um modelo de desenvolvimento regional que desconsidera o potencial do sertão alagoano, cujas atrações culturais e naturais permanecem à margem dos circuitos turísticos oficiais e dos investimentos públicos.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, II e III.
- B) I e III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) III, apenas.
- E) II, apenas.

QUESTÃO 20

A crise geotécnica em Maceió, decorrente da mineração de sal-gema, trouxe consequências profundas e multifacetadas para Alagoas. Além do visível deslocamento populacional e da destruição de imóveis, seus impactos se estenderam a esferas econômicas, ambientais e de governança.

Considerando-se a complexidade desse evento, dadas as afirmativas,

- I. A atividade mineradora que deu origem à crise era a base do Polo Cloroquímico de Alagoas, um dos principais arranjos industriais do estado, afetando diretamente cadeias produtivas estratégicas.
- II. Estudos técnicos independentes atestaram que os impactos foram restritos aos bairros sobre as cavidades subterrâneas, não havendo riscos de contaminação dos aquíferos ou de comprometimento de outras infraestruturas urbanas.
- III. Um dos efeitos indiretos da crise foi o abalo na confiança de investidores e na imagem de Maceió como cidade sede de grandes empreendimentos industriais, com reflexos negativos na atração de novos capitais.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, II e III.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II, apenas.
- E) I, apenas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 21

Em relação ao Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) e às adaptações curriculares, assinale a alternativa correta.

- A) As adaptações curriculares e o DUA possuem a mesma finalidade e metodologia, sendo que a diferença entre eles é apenas o público-alvo ao qual se destinam.
- B) As adaptações curriculares constituem estratégias de planejamento pedagógico destinada, exclusivamente, aos estudantes com deficiência, não devendo alterar objetivos, conteúdos ou formas de avaliação previstas para a turma.
- C) O DUA propõe a flexibilização das estratégias de ensino desde o planejamento inicial, por meio de múltiplas formas de engajamento, de representação e de ação/expressão, enquanto as adaptações curriculares podem ser adotadas quando as estratégias universais não forem suficientes para garantir a participação e a aprendizagem de determinados estudantes.
- D) O DUA consiste na elaboração de adaptações curriculares individualizadas para estudantes público-alvo da Educação Especial, sendo aplicado, prioritariamente, após a identificação das dificuldades de aprendizagem desses estudantes.
- E) A aplicação do DUA implica a substituição do currículo comum por um currículo especializado para estudantes público-alvo da Educação Especial, garantindo-lhes percursos educacionais diferenciados.

QUESTÃO 22

Com base na LDB nº 9.394/1996, alterada pela Lei nº 14.191/2021, referente à educação de surdos, dadas as afirmativas,

- I. A oferta de educação bilíngue de surdos terá início aos 4 (quatro) anos, na educação infantil, e se estenderá ao longo da vida.
- II. A oferta de educação bilíngue será efetivada sem prejuízo das prerrogativas de matrícula em escolas e classes regulares, de acordo com o que decidir o estudante ou, no que couber, seus pais ou responsáveis, e das garantias previstas na Lei nº 13.146/2015, que incluem, para os surdos oralizados, o acesso a tecnologias assistivas.
- III. Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, materiais didáticos e professores bilíngues com formação e especialização adequadas em nível superior.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, II e III.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II, apenas.
- E) I, apenas.

QUESTÃO 23

O trabalho com alunos com baixa visão baseia-se no princípio de estimular a utilização plena do potencial de visão e dos sentidos remanescentes, bem como na superação de dificuldades e de conflitos emocionais. Nesse sentido, esses alunos podem se beneficiar com a utilização de:

- I. avaliações adaptadas com uso de fontes grandes e cores contrastantes (letra preta no papel branco);
- II. caderno adaptado, com pauta ampliada e o grifo da linha em negrito;
- III. recursos ópticos para longe, como teléupas e lunetas, e recursos ópticos para perto, como os óculos especiais.

Das afirmativas, verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, II e III.
- B) I e III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) III, apenas.
- E) II, apenas.

QUESTÃO 24

Ao concordar que a Educação Especial Inclusiva se fundamenta nos direitos humanos, por meio da igualdade e da diferença de maneira indissociável, é o princípio da equidade que prevalece. Nesse sentido, os alunos com TEA necessitam ter suas especificidades atendidas. Diante da presença de aluno com TEA, em classe comum, qual/is do/s procedimento/s é o mais adequado?

- I. Elaborar práticas educacionais que contribuam com o desenvolvimento de competências sociais, cognitivas e comunicativas; e a utilização da Análise do Comportamento Aplicada (ABA), de maneira intensiva e personalizada, pode beneficiar esses alunos.
- II. Utilizar estratégias que forcem a interação social, como os trabalhos em grupo que demandam esforço coletivo.
- III. Desviar o hiperfoco do aluno com TEA para outros interesses.

Das afirmativas, verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, II e III.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II, apenas.
- E) I, apenas.

QUESTÃO 25

Desde a década de 1970, as políticas de Educação Especial passaram a ter espaço na estrutura do MEC. Desde então, ocorreram muitas mudanças nessa estrutura e, atualmente, a Educação Especial está aos cuidados da/o

- A) Secretaria de Educação Especial (SEESP).
- B) Diretoria de Políticas de Educação Especial.
- C) Centro Nacional de Educação Especial (CENESP).
- D) Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação.
- E) Diretoria de Políticas de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva.

QUESTÃO 26

Acerca das legislações e das políticas públicas da educação especial na perspectiva inclusiva no Brasil, dadas as afirmativas,

- I. A Educação Especial, no Brasil, passou a ser concebida como modalidade a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, sendo, posteriormente, substituída por um modelo segregado instituído pela Política Nacional de Educação Especial de 2008.
- II. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) reconheceu a Educação Especial como modalidade transversal de ensino, abrangendo a educação infantil, o ensino fundamental, o ensino médio e o ensino superior.
- III. A legislação brasileira estabelece que o atendimento aos estudantes público-alvo da Educação Especial deve ocorrer, prioritariamente, em instituições especializadas, cabendo às escolas regulares as funções complementares.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, II e III.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II, apenas.
- E) I, apenas.

QUESTÃO 27

Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

Dadas as afirmativas sobre as práticas pedagógicas adequadas a pessoas com altas habilidades,

- I. Estímulo de suas habilidades superiores, da participação em programas de iniciação científica, da atuação nas diversas olimpíadas do conhecimento.
- II. As adaptações curriculares podem incorporar programa de estudos acelerados flexíveis no ritmo, tarefas e/ou áreas do conhecimento, bem como enriquecimento e diversificação dos conteúdos com ampliações curriculares verticais (área específica) e/ou horizontais (interdisciplinares).
- III. O atendimento especializado de ensino se delineará a partir das áreas de talento evidenciadas pelo aluno, em atividades de enriquecimento à escola regular, conforme suas potencialidades e aptidões, nas diferentes áreas do conhecimento.
- IV. A aceleração de estudos pode ser utilizada mediante avaliação da equipe escolar, tendo os registros efetivados em seu Plano Educacional Individualizado e em documentação própria na secretaria escolar.

verifica-se que estão corretas

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 28

Lucas, estudante de 14 anos, cego congênito, está matriculado no 8º ano do ensino fundamental em uma escola pública regular. Ele utiliza o Sistema Braille para leitura e escrita, possui autonomia na locomoção dentro da escola e utiliza leitor de tela em atividades digitais.

Durante as aulas de Ciências e Geografia, entretanto, o professor da sala regular observa que Lucas apresenta dificuldades na compreensão de conteúdos que envolvem representações gráficas, mapas, diagramas e relações espaciais complexas. O docente relata que, embora os textos em Braille estejam disponíveis, o estudante encontra dificuldades para construir representações mentais de determinados conceitos científicos e geográficos.

Diante dessa situação, o professor do Atendimento Educacional Especializado iniciou o estudo de caso pedagógico e elaborou o Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE).

Acerca do PAEE e do AEE no trabalho com estudantes com deficiência visual, assinale a alternativa correta.

- A) O PAEE deve recomendar a simplificação dos conteúdos curriculares relacionados a representações espaciais, considerando que a ausência da visão limita a compreensão de mapas, de gráficos e de diagramas complexos.
- B) O AEE deve priorizar o uso de tecnologias assistivas digitais com síntese de voz, dispensando a produção de materiais pedagógicos específicos, pois a mediação auditiva é suficiente para garantir o acesso do estudante ao conhecimento.
- C) O PAEE deve prever a produção e o uso sistemático de recursos didáticos táteis e multissensoriais (mapas em relevo, maquetes, gráficos táteis e objetos tridimensionais), bem como estratégias de mediação conceitual articuladas ao planejamento da sala regular, permitindo que o estudante construa representações espaciais e científicas por meio de experiências táteis, auditivas e cinestésicas.
- D) O PAEE deve priorizar a ampliação da produção de materiais textuais em Braille, uma vez que o domínio da leitura e da escrita, nesse sistema, é suficiente para garantir a compreensão dos conteúdos curriculares apresentados na escola.
- E) O AEE deve concentrar-se no ensino avançado do Sistema Braille e no aperfeiçoamento da leitura tátil do estudante, pois as dificuldades apresentadas indicam insuficiência no domínio do código de leitura e de escrita.

QUESTÃO 29

Em uma escola pública de ensino fundamental, a equipe pedagógica identificou que Rafael, estudante do 7º ano, apresenta indicadores consistentes de altas habilidades/superdotação, sobretudo nas áreas de pensamento lógico-matemático e de investigação científica. O estudante demonstra elevada capacidade de abstração, rapidez na resolução de problemas complexos e grande interesse por temas relacionados à astronomia e à programação.

Apesar disso, os professores relatam que Rafael tem apresentado sinais de desmotivação em algumas atividades escolares, especialmente, quando estas envolvem tarefas repetitivas ou excessivamente estruturadas.

Diante dessa situação, o professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE) iniciou o estudo de caso pedagógico e elaborou o Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE).

No trabalho com estudantes com altas habilidades, é correto afirmar que o PAEE deve

- A) organizar atividades de aprofundamento, exclusivamente, na sala de recursos multifuncionais, evitando interferências no planejamento pedagógico da sala regular para preservar a organização curricular da turma.
- B) priorizar o acompanhamento socioemocional do estudante, uma vez que as necessidades educacionais de estudantes com altas habilidades estão mais relacionadas à adaptação social do que ao desenvolvimento acadêmico.
- C) priorizar a aceleração curricular como estratégia pedagógica principal, permitindo que o estudante avance rapidamente pelas etapas escolares sempre que demonstrar domínio antecipado dos conteúdos curriculares, visando impedir o surgimento de sinais de desmotivação.
- D) concentrar-se na ampliação do repertório cultural do estudante por meio de atividades extracurriculares, considerando que o currículo escolar regular tende a limitar o desenvolvimento das altas habilidades e, com isso, favorecer o surgimento de sinais de desmotivação.
- E) prever estratégias sistemáticas de enriquecimento curricular articuladas ao planejamento da sala regular, incluindo aprofundamento conceitual, projetos investigativos orientados, resolução de problemas de alta complexidade e oportunidades de produção de conhecimento, de modo a ampliar os desafios intelectuais do estudante sem desvinculá-lo do currículo escolar.

QUESTÃO 30

Ana Clara, estudante surda de 13 anos, está matriculada no 7º ano do ensino fundamental em uma escola pública regular. A estudante utiliza a LIBRAS como primeira língua e apresenta dificuldades no uso da língua portuguesa escrita, sobretudo na compreensão de textos mais abstratos e na produção textual.

Na escola, Ana Clara conta com o apoio de intérprete de LIBRAS em algumas atividades, mas o professor da sala regular relata que a estudante demonstra dificuldades em acompanhar determinados conteúdos curriculares que exigem maior domínio da língua portuguesa escrita e conhecimentos prévios que não foram plenamente consolidados.

Diante dessa situação, o professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE) iniciou o estudo de caso pedagógico, elaborando o Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE).

A respeito do PAEE e do AEE, no trabalho com estudantes surdos, assinale a alternativa correta.

- A) O AEE deve ocorrer, prioritariamente, na sala de recursos multifuncionais, com foco em atividades individualizadas em LIBRAS, cabendo à sala regular, manter o planejamento pedagógico regular sem necessidade de integração com o PAEE.
- B) O PAEE deve prever adaptações curriculares significativas que reduzam os objetivos de aprendizagem da etapa de ensino, considerando que estudantes surdos apresentam limitações estruturais no acesso aos conteúdos escolares mediados pela linguagem.
- C) O PAEE deve orientar a organização de estratégias pedagógicas que fortaleçam a LIBRAS como língua de instrução e promovam o ensino da língua portuguesa escrita como segunda língua, incluindo mediações visuais, exploração de gêneros textuais em LIBRAS, construção de vocabulário bilíngue e articulação permanente entre o professor do AEE, o professor da sala regular e o intérprete de LIBRAS.
- D) O AEE deve concentrar-se no desenvolvimento da comunicação gestual da estudante, priorizando atividades voltadas à ampliação do repertório comunicativo, sem necessidade de articulação com os conteúdos curriculares da classe comum.
- E) O PAEE deve priorizar o ensino intensivo da língua portuguesa oral e escrita, uma vez que o domínio da língua majoritária é condição indispensável para o acesso aos conteúdos curriculares do ensino regular, além de incentivar o uso da LIBRAS.

QUESTÃO 31

Ao entrar na sala de aula, a professora tem uma visão panorâmica da configuração do ambiente, na qual percebe imediatamente seus componentes internos, externos, estáveis ou dinâmicos. Em uma fração de segundo, captura uma infinidade de estímulos que entram pelos olhos: as formas, o tamanho, as cores, os objetos, as dimensões, a disposição do mobiliário, as características do chão, do teto e das paredes, o tipo de iluminação, a decoração, o estilo dos móveis, a quantidade deles, o tipo e a posição das janelas, o estado de conservação ou de deterioração, o coletivo de alunos sentados, de pé, parados, inquietos, as feições, posições, vestuário, adereços, movimentos, gestos, caras e bocas. Assim, ela tem o controle visual do ambiente e da turma. Ao entrar na mesma sala com os olhos vendados, a professora parece sofrer de uma súbita amnésia visual. Ela não consegue localizar a mesa, a cadeira e se sente incapaz de escrever qualquer coisa no quadro negro. Alunos cegos e com baixa visão que entram pela primeira vez na escola e na sala de aula recebem e organizam a informação no processo de apropriação do conhecimento e construção da realidade em um contexto impregnado de padrões de referências e experiências eminentemente visuais que os coloca em situação de desvantagem.

SÁ, Elizabet Dias de; CAMPOS, Izilda Maria de; SILVA, Myriam Beatriz Campolina. *Atendimento Educacional Especializado, Deficiência Visual*. Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007.

Algumas ações podem diminuir essa desvantagem enfrentada pelos alunos com deficiência visual no ambiente escolar, tais como:

- I. equipar o espaço escolar com sinalização tátil e sonora;
- II. afixar mapa da distribuição do espaço da escola em relevo e com informações em Braille;
- III. dispor o mobiliário da sala, de forma a facilitar a locomoção e o deslocamento desses alunos;
- IV. realizar um treinamento para que adquiram autonomia nesse espaço.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I e IV, apenas.
- E) IV, apenas.

QUESTÃO 32

De acordo com a Lei de Inclusão, Lei nº 13.146/2015, dadas as afirmativas a respeito do atendente pessoal,

- I. O atendente pessoal assiste ou presta cuidados básicos e essenciais à pessoa com deficiência no exercício de suas atividades diárias.
- II. Deve ser, obrigatoriamente, um membro da família, com ou sem remuneração.
- III. É sempre um profissional de saúde.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, II e III.
- B) I e III, apenas.
- C) III, apenas.
- D) II, apenas.
- E) I, apenas.

QUESTÃO 33

A inclusão de pessoas com surdez na escola comum requer que se busquem meios para beneficiar sua participação e aprendizagem tanto na sala de aula como no Atendimento Educacional Especializado. Conforme Dorziat (1998), o aperfeiçoamento da escola comum em favor de todos os alunos é primordial. Assim, a escola comum precisa implementar ações que tenham sentido para os alunos em geral e que esse sentido possa ser compartilhado com os alunos com surdez.

DAMÁZIO, *Atendimento Educacional Especializado – Pessoa com Surdez*. Brasília: SEESP / SEED / MEC, 2007; p. 14. (Adaptado).

Dadas as afirmativas sobre os processos de ensino e de aprendizagem para estudantes surdos,

- I. Embora o uso da LIBRAS, por si só, não garanta um aprendizado significativo, ele é indispensável para o acesso do aluno surdo ao currículo.
- II. O aluno surdo pode se beneficiar de adaptações nas atividades escolares que utilizem imagens e textos objetivos, e nas avaliações de orientações curtas e claras.
- III. A presença de intérprete em sala de aula, bem como o atendimento educacional especializado bilíngue, para atender às especificidades linguísticas dos estudantes surdos, são direitos garantidos por lei.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, II e III.
- B) I e III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) III, apenas.
- E) II, apenas.

QUESTÃO 34

Sobre a educação de surdos, a Lei Brasileira de Inclusão estabelece deveres para o poder público quanto aos recursos humanos na ação e no acompanhamento pedagógico.

Corresponde aos deveres estabelecidos na Lei de Inclusão, para o poder público:

- I. formação e disponibilização de professores para o ensino de LIBRAS, de tradutores e intérpretes e de guias-intérpretes;
- II. exigência de que todos os professores regentes de todas as disciplinas sejam fluentes em LIBRAS ou se tornem no prazo de 5 (cinco) anos, após a promulgação da Lei Brasileira de Inclusão;
- III. contratação de profissionais de apoio escolar apenas para atividades de higiene e de locomoção dos alunos surdos.

Das afirmativas, verifica-se que está/ão correta/s apenas

- A) I e III.
- B) I e II.
- C) III.
- D) II.
- E) I.

QUESTÃO 35

No contexto do planejamento pedagógico para estudantes com TEA, segundo a Lei Brasileira de Inclusão, o que deve ser contemplado na elaboração do Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE) para garantir a efetividade do processo de ensino-aprendizagem?

- A) O uso de múltiplos instrumentos de avaliação para garantir o acompanhamento de aprendizagens, utilizando sempre o mesmo nível de complexidade e tempo da turma como estratégia de inclusão.
- B) A aplicação de provas com o mesmo nível de complexidade e tempo de execução dados aos alunos sem deficiência, garantindo, com isso, igualdade de condições.
- C) O planejamento de estudos de caso e a disponibilização de recursos de tecnologia assistiva e usabilidade pedagógica.
- D) A substituição das atividades em grupo por tarefas individuais permanentes para evitar crises sensoriais.
- E) A priorização exclusiva de habilidades sociais em detrimento do conteúdo acadêmico previsto na BNCC.

QUESTÃO 36

Carlos, um estudante de 12 anos, diagnosticado com deficiência intelectual, está matriculado no 6º ano do ensino fundamental em uma escola pública. A equipe pedagógica observou que o estudante apresenta dificuldades na abstração de conceitos, na generalização de conhecimentos e na organização de estratégias para resolver problemas escolares.

Diante desse cenário, o professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE) iniciou o estudo de caso pedagógico.

Considerando a função pedagógica, no trabalho com estudantes com deficiência intelectual, é correto afirmar que o professor do AEE deve

- A) concentrar-se na adaptação das avaliações escolares, pois as limitações cognitivas associadas à deficiência intelectual impedem que o estudante acompanhe o currículo comum em igualdade de condições.
- B) reorganizar o percurso curricular do estudante com deficiência intelectual, substituindo os objetivos de aprendizagem da etapa de ensino por conteúdos funcionais voltados, predominantemente, para habilidades adaptativas, favorecendo, com isso, o acesso ao currículo escolar.
- C) desenvolver, em articulação com o professor da sala regular, estratégias de mediação pedagógica que favoreçam a construção progressiva de conceitos, como uso de materiais concretos, sequenciação das tarefas, apoio visual e contextualização das atividades, visando ampliar a participação do estudante no currículo escolar.
- D) priorizar o desenvolvimento de programas específicos de estimulação cognitiva na sala de recursos multifuncionais, ainda que eles não estejam diretamente relacionados aos conteúdos trabalhados na sala regular.
- E) atuar, prioritariamente, de forma individual com o estudante, evitando interferir no planejamento pedagógico da sala regular para não comprometer a autonomia docente do professor regente.

QUESTÃO 37

Enquanto Política Pública de Inclusão, o Programa TEC NEP (Programa Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais) vem, desde os anos 2000, promovendo a inclusão escolar e profissional. No âmbito do Ifal, o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) foi regulamentado por meio da Resolução nº 45/CS/2014. Quanto ao NAPNE do Ifal, dadas as afirmativas,

- I. Entre suas finalidades estão: incentivar, mediar e facilitar os processos de inclusão educacional profissionalizante de pessoas com necessidades específicas na Instituição, e promover diálogos que incentivem o respeito à diversidade.
- II. Seu público, conforme consta na Resolução, são as pessoas com necessidades específicas decorrentes de deficiências, altas habilidades/superdotação, transtornos globais de desenvolvimento e outros transtornos de aprendizagem.
- III. Sua composição conta com dois representantes da assistência estudantil; dois docentes; e um técnico especializado que serão nomeados por meio de Portaria requerida pela Coordenação de Ações Inclusivas.
- IV. Tem como missão promover ações que contribuam para a construção e a efetivação de práticas inclusivas, proporcionando ao estudante o acesso, a permanência com qualidade e a conclusão de seus estudos com êxito.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e IV, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I e IV, apenas.
- E) III, apenas.

QUESTÃO 38

A deficiência intelectual (Transtorno do Desenvolvimento Intelectual) caracteriza-se por déficits em capacidades mentais genéricas, como raciocínio, solução de problemas, planejamento, pensamento abstrato, juízo, aprendizagem acadêmica e aprendizagem pela experiência.

Dadas as afirmativas acerca dos processos de ensino e de aprendizagem para estudantes com deficiência intelectual,

- I. Para a pessoa com deficiência intelectual, a acessibilidade não depende de suportes externos ao sujeito, mas tem a ver com a saída de uma posição passiva e automatizada diante da aprendizagem para o acesso e para a apropriação ativa do próprio saber.
- II. As ações pedagógicas deverão se basear no Plano Educacional Individualizado.
- III. A avaliação dos alunos com deficiência intelectual visa ao conhecimento de seus avanços no entendimento dos conteúdos curriculares durante o ano letivo de trabalho, seja ele organizado por série seja ciclos.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, II e III.
- B) II e III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) III, apenas.
- E) I, apenas.

QUESTÃO 39

A Política de Educação Especial compreende um conjunto de documentos legais e documentos orientadores. A avaliação da aprendizagem de estudantes com necessidades específicas é orientada por alguns desses documentos.

Acerca dessa avaliação da aprendizagem para estudantes com necessidades específicas, dadas as afirmativas,

- I. A partir da elaboração do PEI, o acompanhamento ao discente se dará de forma sistemática, compreendendo a avaliação sistemática do processo ensino-aprendizagem dos discentes acompanhados.
- II. As adaptações significativas na avaliação estão vinculadas às alterações nos objetivos e nos conteúdos que foram acrescidos ou eliminados. Desse modo, elas influenciam os resultados que levam, ou não, à promoção do aluno e evitam a “cobrança” de conteúdos e de habilidades que possam estar além de suas atuais possibilidades de aprendizagem e de aquisição.
- III. Fazer adaptações no sistema de avaliação não pode ser tomado como “brecha” para aprovação indiscriminada e inconsequente de alunos, nem para “empurrar” o aluno com deficiência para as séries mais avançadas, até que ele “saia” do sistema. Pelo contrário, abrir a possibilidade de adaptar o sistema de avaliação para determinado aluno, em função de suas necessidades educacionais especiais, é uma das principais vias para se conseguir avaliar a aprendizagem desse aluno com responsabilidade e profissionalismo, e poder, então, promover os ajustes que se tornam necessários no processo de ensino para garantir seu desenvolvimento educacional.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 40

Com base na Lei Brasileira de Inclusão, referente à relação entre o Atendimento Educacional Especializado (AEE) para estudantes surdos e o currículo escolar, assinale a alternativa correta.

- A) A ação curricular para alunos vinculados ao AEE deve evidenciar as atividades lúdicas e plásticas, dispensando a abordagem de conteúdos definidos nos componentes curriculares tradicionais.
- B) A institucionalização do AEE é facultativa para escolas privadas que já possuem intérpretes de Libras com formação especializada.
- C) O AEE deve garantir o pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a autonomia do estudante.
- D) O AEE substitui as disciplinas curriculares comuns, quando o aluno apresenta dificuldade de compreensão na língua oral.
- E) O acesso ao currículo para surdos deve ser simplificado, focando em competências de escrita.

QUESTÃO 41

A flexibilização do currículo é fundamental para favorecer o processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes da Educação Especial.

Dadas as afirmativas sobre o Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) e as adaptações curriculares,

- I. As adaptações curriculares constituem, pois, possibilidades educacionais de atuar frente às dificuldades de aprendizagem dos alunos. Pressupõem que se realize a adaptação do currículo regular, quando necessário, para torná-lo apropriado às peculiaridades dos alunos com necessidades especiais. Não um novo currículo, mas um currículo dinâmico, alterável, passível de ampliação, para que atenda realmente a todos os educandos.
- II. As diretrizes do Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) começaram como um projeto do Centro Nacional de Acesso ao Currículo Geral (NCAC), um acordo de colaboração entre o Centro de Tecnologias Especiais Aplicadas (CAST) e o Escritório de Programas de Educação Especial (OSEP) do Departamento de Educação dos Estados Unidos.
- III. Entende-se como Desenho Universal a concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados por todas as pessoas, sem necessidade de adaptação ou de projeto específico, incluindo-se os recursos de tecnologia assistiva.
- IV. As escolas da rede regular de ensino devem prever e prover, na organização de suas classes comuns, entre outros, flexibilizações e adaptações curriculares que considerem o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, metodologias de ensino e recursos didáticos diferenciados e processos de avaliação adequados ao desenvolvimento dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais, em consonância com o projeto pedagógico da escola, respeitada a frequência obrigatória.

verifica-se que estão corretas

- A) I, II, III e IV.
- B) II e IV, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I e IV, apenas.
- E) I e III, apenas.

QUESTÃO 42

Com base na Lei de Inclusão, Lei nº 13.146/2015, a avaliação biopsicossocial da deficiência considerará:

- I. os impedimentos nas funções e nas estruturas do corpo;
- II. os fatores socioambientais, psicológicos e pessoais;
- III. a limitação no desempenho de atividades;
- IV. a restrição de participação;
- V. a percepção socioafetiva dos envolvidos no cotidiano familiar e no convívio social.

Das afirmativas, verifica-se que estão corretas apenas

- A) I, II, III e IV.
- B) III, IV e V.
- C) II, III e V.
- D) I, IV e V.
- E) I e II.

QUESTÃO 43

A Política Nacional de Educação Especial Inclusiva estabelece a realização do estudo de caso, a partir do qual são elaborados o Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE) e o Plano Educacional Individualizado (PEI).

Assinale a alternativa que apresenta a ordem correta das etapas do estudo de caso.

- A) I - identificação das potencialidades e das demandas de apoio ao estudante; II - definição de estratégias e recursos de acessibilidade para eliminação de barreiras; III - identificação inicial das demandas individuais e barreiras; IV - análise das barreiras e do contexto escolar.
- B) I - identificação inicial das demandas individuais e barreiras; II - identificação das potencialidades e das demandas de apoio ao estudante; III - análise das barreiras e do contexto escolar; IV - definição de estratégias e recursos de acessibilidade para eliminação de barreiras.
- C) I - análise das barreiras e do contexto escolar; II - identificação inicial das demandas individuais e barreiras; III - identificação das potencialidades e das demandas de apoio ao estudante; IV - definição de estratégias e recursos de acessibilidade para eliminação de barreiras.
- D) I - identificação inicial das demandas individuais e barreiras; II - análise das barreiras e do contexto escolar; III - identificação das potencialidades e das demandas de apoio ao estudante; IV - definição de estratégias e recursos de acessibilidade para eliminação de barreiras.
- E) I - definição de estratégias e recursos de acessibilidade para eliminação de barreiras; II - identificação inicial das demandas individuais e barreiras; III - análise das barreiras e do contexto escolar; IV - identificação das potencialidades e das demandas de apoio ao estudante.

QUESTÃO 44

De acordo com a Lei nº 12.764/2012, conhecida como Lei Berenice Piana, dadas as afirmativas referentes aos direitos educacionais dos alunos com TEA,

- I. O direito de frequentar, exclusivamente, escolas especiais, a exemplo do Centro de Educação Especial de Alagoas Professora Wandete Gomes de Castro.
- II. Tem direito ao acesso à educação e ao ensino profissionalizante.
- III. Em casos de comprovada necessidade, a pessoa com transtorno do espectro autista incluída nas classes comuns de ensino regular, terá direito a acompanhante especializado.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, II e III.
- B) II e III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) III, apenas.
- E) I, apenas.

QUESTÃO 45

Pedro, um estudante de 9 (nove) anos de idade, diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista (TEA), está matriculado no 4º ano do ensino regular de uma escola pública de ensino fundamental. Ele apresenta boa memória visual e forte interesse por determinados temas, mas demonstra dificuldades em compreender instruções coletivas extensas, manter a interação social em atividades em grupo e lidar com mudanças inesperadas na rotina escolar.

O professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE) foi acionado para colaborar com a equipe pedagógica na elaboração de estratégias relacionadas a Pedro.

Considerando-se a função pedagógica do AEE no trabalho com estudantes com TEA, é correto afirmar que o professor do AEE deve

- A) concentrar-se na elaboração de atividades diferenciadas, exclusivamente para o estudante com TEA, substituindo, parcialmente, as atividades propostas pelo professor da sala regular, visando ampliar a participação de Pedro ao currículo escolar.
- B) priorizar intervenções individualizadas no contraturno, voltadas ao desenvolvimento de habilidades sociais e cognitivas específicas do estudante com TEA, ainda que tais intervenções não estejam articuladas com o planejamento curricular da sala regular.
- C) atuar de forma colaborativa com o professor da sala regular, identificando barreiras à participação do estudante e organizando recursos pedagógicos e estratégias de acessibilidade, como rotinas visuais, antecipação de atividades e mediação das instruções, para favorecer o acesso de Pedro ao currículo escolar.
- D) priorizar a adaptação do currículo escolar às características do estudante com TEA, mesmo que isso implique a desvinculação progressiva do estudante em relação aos objetivos de aprendizagem da etapa de ensino.
- E) concentrar-se na reorganização do ambiente da sala de recursos multifuncionais, uma vez que a função principal desse atendimento é desenvolver habilidades específicas fora do contexto da sala de aula regular.

QUESTÃO 46

Adaptação do sistema de avaliação, adaptação de temporalidade, adaptação na disposição do mobiliário da sala de aula e adoção de sistemas alternativos de comunicação são, respectivamente, adaptações de:

- A) grande porte, pequeno porte, pequeno porte e pequeno porte.
- B) pequeno porte, grande porte, pequeno porte e pequeno porte.
- C) pequeno porte, grande porte, pequeno porte e grande porte.
- D) grande porte, grande porte, pequeno porte e pequeno porte.
- E) grande porte, pequeno porte, pequeno porte e grande porte.

QUESTÃO 47

Denominações, conceitos e concepções sobre Educação Especial, bem como a definição de quem são os sujeitos atendidos por ela, vêm passando por mudanças que resultam de influências de documentos internacionais incorporados aos documentos que normalizam e orientam a oferta de Educação Especial no Brasil.

Com base na Política Nacional de Educação Especial Inclusiva promulgada pelo Decreto nº 12.686/2025, e alterada pelo Decreto nº 12.773/2025, dadas as afirmativas,

- I. O público-alvo dessa política compreende as pessoas com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação.
- II. O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é uma atividade pedagógica de caráter complementar à escolarização de pessoas com deficiência e transtorno do espectro autista, e suplementar à escolarização de pessoas com altas habilidades ou superdotação, podendo, excepcionalmente, ser realizado em Centro de Atendimento Educacional Especializado da rede pública de ensino ou em instituições sem fins lucrativos.
- III. Instituiu o Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE) e o Plano Educacional Individualizado (PEI) com a finalidade de orientar o trabalho a ser desenvolvido em sala de aula comum, no âmbito do AEE, bem como as atividades colaborativas no estabelecimento de ensino e as ações de articulação intersetorial.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, II e III.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II, apenas.
- E) I, apenas.

QUESTÃO 48

O atendimento aos estudantes com necessidades específicas no Ifal, dá-se a partir de sua identificação que pode ocorrer:

- I. por meio da cota para Pessoa com Deficiência (PcD);
- II. na matrícula: quando o estudante assinala a opção que o qualifica como Pessoa com Necessidade Específica, ou quando indica necessidade de atendimento específico; de forma espontânea: quando o discente ou a família apresenta a demanda;
- III. por solicitação do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS);
- IV. por identificação: quando servidores do Ifal encaminharem alguma demanda ao Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e/ou Coordenação Pedagógica ou correlata.

Das afirmativas, verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e IV, apenas.
- C) I e IV, apenas.
- D) III, apenas.
- E) II, apenas.

QUESTÃO 49

Dadas as afirmativas a respeito do Atendimento Educacional Especializado,

- I. A oferta de Atendimento Educacional Especializado (AEE) deve se dar, preferencialmente, nas escolas comuns da rede regular dos sistemas de ensino; e a matrícula, no AEE, não poderá ser substitutiva à matrícula e à frequência na classe comum.
- II. Em casos de Atendimento Educacional Especializado em ambiente hospitalar ou domiciliar, será ofertada aos alunos, pelo respectivo sistema de ensino, a Educação Especial de forma complementar ou suplementar.
- III. É objetivo do AEE identificar estudantes que são o público da educação especial, por meio de estudo de caso.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, II e III.
- B) II e III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) III, apenas.
- E) I, apenas.

QUESTÃO 50

Diante da presença de alunos com necessidades específicas em turmas do ensino fundamental, de que forma/s o AEE pode contribuir com os processos de alfabetização e letramento?

- I. Reduzindo ou eliminando as barreiras comunicacionais, por meio da utilização de materiais adaptados e de tecnologia assistiva.
- II. Fazendo uso de metodologias tradicionais de ensino que consideram a classe de alunos homogênea.
- III. Elaborando o Plano Educacional Individualizado, prevendo estratégias, de acordo com as necessidades específicas de cada estudante, com foco no uso social da leitura/escrita.
- IV. Focando na decodificação e no uso da memorização para a aprendizagem do alfabeto, por meio de métodos, como o fônico e o silábico.

Das afirmativas, verifica-se que estão corretas apenas

- A) II, III e IV.
- B) I, II e IV.
- C) III e IV.
- D) I e III.
- E) I e II.

INSTRUÇÕES QUESTÃO DISSERTATIVA

1. A questão dissertativa será realizada sobre 01 (um) ponto temático sorteado dentre os constantes no Edital.
2. Será realizado um sorteio de ponto por local de prova, contando com a presença de 1 (um) candidata/o de cada sala, testemunhando o procedimento de sorteio, junto à equipe de fiscalização/aplicação/supervisão da FUNDEPES e da COPEVE/UFAL.
3. O procedimento de sorteio será registrado em Ata, indicando-se as testemunhas e o Ponto sorteado, o qual deverá ser utilizado por todas/os as/os participantes da área de atuação de concorrência.
4. A resposta da questão dissertativa deverá ser redigida, utilizando-se o conjunto de Laudas Definitivas entregues, devendo a/o candidata/o observar, ainda, os seguintes parâmetros, sob pena de eliminação:
 - a) elaboração de texto manuscrito em letra legível, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta;
 - b) a questão dissertativa deverá ser respondida em Língua Portuguesa, ressalvadas as ofertas de Língua Estrangeira, para as quais a resposta deverá ser apresentada no respectivo idioma;
 - c) o conjunto de Laudas Definitivas da questão dissertativa não poderá ser assinado, rubricado ou conter, em outro local que não o apropriado, qualquer palavra ou marca que identifique a/o candidata/o, sob pena de anulação da questão dissertativa.
5. A detecção de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição do texto definitivo acarretará a anulação da questão dissertativa.
6. A questão dissertativa deverá ser redigida em, no mínimo, **2 (duas)** e, no máximo, **5 (cinco) Laudas/Folhas de Texto Definitivo**.
7. As folhas destinadas ao rascunho, constantes neste caderno de provas, são de preenchimento facultativo e não serão consideradas para fins de avaliação da questão dissertativa.
8. O conjunto de **Laudas Definitivas não será substituído** por motivo de erro de preenchimento pela/o candidata/o.
9. Todas as **Laudas/Folhas de Texto Definitivo** possuem um código de barras. A/O candidata/o não poderá danificar, sob qualquer hipótese, o código de barras.

PROVA DISSERTATIVA

Código/Área de Atuação

3. ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AEE

Pontos da Área de Atuação para sorteio:

1. A Educação Especial na perspectiva Inclusiva no Brasil, abrangendo a sua história, legislações e políticas públicas.
2. O Napne na Educação Profissional e Tecnológica com foco em sua história, atuação e desafios.
3. Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) e Adaptações Curriculares.
4. A Avaliação da Aprendizagem para estudantes com necessidades específicas.
5. AEE e os processos de alfabetização e letramento para pessoas com necessidades específicas.
6. AEE e os processos de ensino e de aprendizado para estudantes com TEA.
7. AEE e os processos de ensino e de aprendizado para estudantes com deficiência intelectual.
8. AEE e os processos de ensino e de aprendizado para estudantes surdos/as.
9. AEE e os processos de ensino e de aprendizado para estudantes com deficiência visual.
10. AEE e processos de ensino e de aprendizado para pessoas com Altas Habilidades.



ATENÇÃO!

A/O **candidata/o** está **proibida/o** de **destacar** esta folha com o **gabarito**, sob pena de **eliminação** do processo. Somente a/o **Fiscal de Sala** está autorizada/o a fazer isso no momento da saída da/o candidata/o em definitivo do Local de Prova.

Gabarito da/o Candidata/o

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	

EDITAL Nº 03/2026/IFAL, DE 19 DE JANEIRO DE 2026

12.57 O Gabarito Preliminar das questões objetivas, juntamente com as Provas Objetivas, será publicado nos endereços eletrônicos da COPEVE/UFAL (www.copeve.ufal.br) e da FUNDEPES (www.fundepes.br), na data provável especificada no ANEXO III, a partir das 17h00.

GABARITO OFICIAL

www.copeve.ufal.br

REALIZAÇÃO

